

A Ética na percepção de alunos do ensino fundamental, uma abordagem durante o Estágio Supervisionado

Wemenes José Lima silva¹
Francisca Alice Cordeiro da Silva²
Maria Letícia Silva dos Santos³
Romualdo Lunguinho Leite⁴
Carlos Antônio Sombra Junior⁵
Camila Tâmires Alves Oliveira⁶
Francesca Danielle Gurgel dos Santos⁷

Resumo: O estágio proporciona reflexão e investigação por meio da pesquisa, prática essencial para a formação crítica-reflexiva dos futuros professores. O objetivo deste trabalho foi analisar a percepção e conhecimentos dos alunos sobre o tema transversal “Ética”. A pesquisa foi realizada durante o estágio supervisionado e utilizou como ferramenta de coleta de dados um questionário com questões variadas voltadas para o tema “Ética” em uma série do ensino fundamental II de uma escola municipal localizada

- 1 Graduado pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, wemenes.lima1996@gmail.com;
- 2 Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, alicebio7silva@gmail.com;
- 3 Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, silva.letti20@gmail.com;
- 4 Mestre pelo Curso de Ciência Animal da Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFRSA, Professor da Universidade Estadual do Ceará – UECE, car.sombra@uece.br.
- 5 Mestre pelo Curso Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Professor da Universidade Estadual do Ceará - UECE, romualdo.leite@uece.br.
- 6 Doutoranda pelo Curso de Ciência Animal da Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFRSA, Professora da Universidade Estadual do Ceará – UECE, camilatamiresalves@gmail.com.
- 7 Doutora pelo Curso de Educação da Universidade Federal do Ceará – UFC, Professora da Universidade Estadual do Ceará – UECE, dani.gurgel@uece.br.

na zona rural de Russas, CE. Os resultados foram, 35 alunos de um total de 48 relataram nunca ter ouvido falar de ética, entretanto, 43 dos alunos consideraram importante, e 39 alunos disseram que a ética é o mesmo que respeito. Com estes dados é possível concluir que os alunos possuem um conhecimento superficial sobre um tema transversal relevante para a sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Pesquisa, Educação, Tema Transversal, Ética.

Introdução

O estágio é um espaço onde a atividade profissional docente ganha novos significados para os graduandos de Licenciatura (MILANESI, 2012, p. 225). O estágio é um período muito importante na formação inicial dos professores e muitas expectativas são criadas por parte dos alunos. Krasilchik (2004) ressalva a importância deste momento como um canal de ligação entre o ensino superior e a educação básica.

Barreiro e Gebran (2006, p. 20) compreendem o estágio supervisionado com um espaço de construção e que favorece a formação de uma identidade profissional reflexiva e crítica por promover debates entre os alunos sobre suas experiências na docência.

Para Pimenta e Lima (2004, p. 34) o estágio precisa unir a teoria e a prática por meio de uma atitude investigativa que envolva a reflexão e a intervenção na vida da escola. Ainda de acordo com os autores, o estágio por intermédio da pesquisa e da investigação permite o futuro professor compreender as situações vivenciadas e observadas nas escolas e seus respectivos sistemas de ensino, formando professores “críticos-reflexivos” e “pesquisadores”.

O trabalho realizado teve como tema a “Ética” que segundo Abbagnano (1998, p. 380) é uma investigação sobre a ação do homem, tratando-se de como a conduta humana deve ser orientada para o bem de todos. A ética é responsável pela reflexão que busca estabelecer princípios e valores capazes de nortear ações humanas dentro de uma sociedade, objetivando o bem comum e a justiça (ABBAGNANO, 1998). O PCN de 1997 diz que é de grande importância que o tema seja incluído em vários momentos ao longo do ensino básico de forma esclarecedora para ser incorporada nas relações sociais dos jovens (BRASIL, 1997).

O objetivo do estágio foi propor ao aluno estagiário a oportunidade de atuar e de ter uma visão crítica sobre a educação no Ensino Fundamental e proporcionar o desenvolvimento de habilidades através de suas vivências que possam ajudá-lo em seu magistério. Como norte central, avaliar o conhecimento dos alunos em duas turmas da instituição *locus* teórico/prático do estágio supervisionado sobre o tema transversal “Ética”.

Metodologia

O estágio foi desenvolvido no período de março a junho de 2018. As observações do estágio começaram no dia 15 de março e foram concluídas

no dia 22 de março de 2018. Ao todo, oito aulas foram observadas em uma escola no município de Russas, Ceará, em duas turmas de 6ª série: turma "A" e turma "B". Em abril foram realizadas oito regências nas mesmas turmas das observações.

Os materiais utilizados para ambas as regências foram: quadro branco, pincéis para quadro branco, livro didático, data show, notebook e slides. No último dia de regência, um questionário previamente elaborado foi utilizado com os alunos em ambas as turmas totalizando uma amostragem de 48 questionário respondidos com a temática "Ética". Que de acordo com os PCNs, são incluídos no ensino básico como temas transversais, que nos quais, torna-se um aliado para debater questões sociais e avaliar as diferenças locais e regionais (BRASIL, 1997). A identidade dos alunos foi preservada atribuindo um número para identificação, e assim, garantir privacidade e sigilo de acordo com as recomendações da Resolução N.º 466/12 do Conselho de Ética (BRASIL, 2012).

Os dados foram tabelados com o software Excel e apresentados em tabelas para facilitar a interpretação. Seguindo as recomendações de Bardin (2016), na pesquisa foi utilizado o método comparativo com abordagem quantitativa. Logo, precedeu às fases da análise de organização em classes de respostas similares. Para em seguida a exploração das falas em categorias quantificando-as e interpretando-as com inferências de forma reflexiva.

Resultados e Discussão

A pesquisa resultou em 23 questionários na turma "A" e 25 questionários na turma "B", totalizando 48 questionários. A primeira pergunta do questionário foi: Antes desta pesquisa, você já ouviu falar sobre Ética? Na turma "A", 16 alunos responderam nunca ter ouvido falar sobre ética e na turma "B", 19 alunos responderam o mesmo (Tabela 01). Em contrapartida, a maioria dos alunos consideram a ética importante, 21 alunos na turma "A" e 22 alunos na turma "B". De Almeida e colaboradores (2017) também encontraram resultados parecidos. Os mesmos abarcaram uma quantidade maior de entrevistados, 191 alunos que estavam cursando a 6ª série do ensino fundamental. Nesta pesquisa, a maioria dos alunos (153) alunos afirmaram não saber o significado da palavra "ética", entretanto a maioria dos alunos (134) entendiam como sendo algo importante. A partir destes dados é notório que os alunos submetidos a pesquisa de Almeida e colaboradores (2017), e os alunos que participaram desta pesquisa não possuem conhecimento suficiente para definir o que é "ética", mas entendem que é algo importante.

Tabela 01 – Conhecimento prévio dos alunos sobre a palavra ética.

6ª série A				
	SIM	NÃO	EM BRANCO	TOTAL
Nº de alunos	7	16	-	23
(%)	30%	70%	-	100%
6ª série B				
Nº de alunos	5	19	1	25
(%)	20%	76%	4%	100%

Por sua vez, 20 alunos da turma “A” acham que ética é o mesmo que respeito, e 19 alunos da turma “B” (Tabela 02). Os alunos acharem importante uma temática que eles dizem nunca terem ouvido falar pode ser explicado pela associação com o sentimento positivo que a palavra respeito transmite. Segundo Valls (2000) ética é algo que todo mundo sabe o que é, mas não consegue explicar. Os alunos possuem alguma ideia sobre o que é ética, embora superficial, mas ao atribuírem o mesmo sentido que respeito mostram também que para eles ética é algo praticado para o bem-estar do outro.

Tabela 02 – Relação de alunos que dizem que ética e respeito possuem significados iguais.

6ª série A				
	SIM	NÃO	EM BRANCO	TOTAL
Nº de alunos	20	3	-	23
(%)	87%	13%	-	100%
6ª série B				
Nº de alunos	19	4	2	25
(%)	76%	16%	8%	100%

A ética, sem dúvida, é importante para se manter o convívio social em harmonia. As pessoas vivem em sociedades, onde a falta de conduta ética de indivíduos e empresas é bastante visível, logo, todas as profissões e todos os Estados precisam inserir a ética dentro de um código de conduta sócio/cultural em todos os níveis da sociedade. Todas as profissões estão inseridas dentro de um regulamento determinando sua natureza e demais composições, abrigando as especificações de cada área, formando um caráter normativo ou jurídico (VINCENTIN, 2005). A ética é uma forma de reflexão científica e filosófica sobre costumes e ações humanas (VALLS, 2008). Para Vásquez (2008, p. 23) a “ética é a teoria ou ciência do comportamento moral humano em sociedade”. A ética tem como objetivo entender como o ser

humano se comporta em sociedade com a finalidade de estabelecer harmonia e garantir uma convivência pacífica entre os seres humanos. A ética tenta promover essa harmonia estabelecendo normas, regras e valores que regem padrões de comportamento, de acordo com os padrões morais: justiça, honestidade, responsabilidade, lealdade e respeito, sempre tendo em vista, os valores culturais da sociedade (TAVARES, 2013).

Os principais locais apontado pelos alunos onde a ética é mais relevante, nas relações humanas foi a mais citada na turma “B” com 31%, seguida da família e da escola com 23% em ambas, na turma “A” a opção todos os lugares citados tiveram o maior percentual de respostas, seguida da escola com 27% e da família (Tabela 03). Na pesquisa de De Almeida e colaboradores (2017) o principal local apontado pelos entrevistados fora “relações humanas” condizendo com os alunos da turma B, e diferindo da turma A. Segundo Valls (1994) a liberdade ética se realiza dentro das instituições históricas e sociais, como a família, sociedade civil e Estado, como também na escola. Segundo os PCNs (Brasil, 1997) afirma, a “disciplina ética amplia a visão do aluno para sua própria capacidade, abolindo o preconceito e a falta de respeito, entendendo a diversidade em meio e fazendo parte desta se tornado apto a responder por suas atitudes”. Nesta indagação, é possível afirmar que os alunos entendem que a ética, vista por eles como respeito, é importante em todas as suas esferas de convivência. A ética é entendida por eles como um valor positivo, mas tal atribuição precisa surgir a partir de algo. De acordo com Monich (2007) a ética surge de tensões e impulsos vividos pelas crianças com o objetivo de manter seus semelhantes próximos de si, entretanto, tal tensão pode leva-las a ter comportamentos violentos. Por sua vez, a inquietação surge quando a criança percebe que não existe apenas o “eu”, sendo, então, tomada pelo desejo de reconhecer o outro, que por sua vez, tende a direcionar sua tensão para dois caminhos anteriormente mencionados (MONICH, 2007).

Tabela 03 – Locais ou situações onde os alunos acham que a ética é importante.

6ª série A								
	ES	FA	RE	T	PO	SO	SR	TOTAL
(%)	27%	24%	7%	29%	6%	7%	-	100%
6ª série B								
(%)	23%	23%	31%	15%	-	-	8%	100%

Legenda: ES – Escola; FA – Família; RE – Relações humanas; T – Todos; PO – Política; SO – Sociedade, Síria e rua; SR – Sem resposta.

A maioria dos alunos da 6ª série tem interesse em aprender sobre Ética. Na turma “A” 70% dos alunos responderam “sim” quando foram perguntados se eles gostariam de aprender sobre ética. Na turma “B” 72% dos alunos responderam sim (Tabela 04). O aluno 15B justificou sua resposta dizendo: “pq a gente precisa de educação para tudo” e o aluno 13ª disse: “Por que a gente pode ter mais sabedoria sobre ética e muito bom a gente ter mais respeito com os outros”. A Educação é o meio pelo qual a sociedade prepara no íntimo das crianças e jovens, as condições essenciais da própria existência. Segundo Durkheim (1955), a educação é uma ação exercida sobre as crianças pelos adultos com o objetivo de criar e desenvolver os estados físico, intelectual e moral para se tornar um cidadão apto a conviver em harmonia em sociedade.

Tabela 04 – Interesse dos alunos em aprender sobre a temática ética.

6ª série A				
	SIM	NÃO	EM BRANCO	TOTAL
(%)	70%	30%	-	100%
6ª série B				
(%)	72%	24%	4%	100%

Durante a experiência no estágio supervisionado, abrem-se as portas para o conhecimento que permeia o ensino e suas lacunas, gerando, então, a decisão por parte do professor-estagiário de incorporar técnicas e métodos novos ou antigos, de acordo com suas experiências e conhecimento teórico, em sala de aula, levando sempre em consideração o material didático disponível e sua criatividade. Esta atitude poderá minimizar carências de aprendizado dos alunos, uma vez que, novas formas de se trabalhar o conteúdo em sala incentivara o aluno a se empenhar em aprender. A pesquisa realizada no campo de trabalho é fundamental para o crescimento coletivo dos professores, pois permite que outros docentes se inteirem a respeito de práticas de ensino que os mesmos possam utilizar em suas aulas de acordo com o seu público e com o material a disposição. Com essa prática é possível construir uma ação pedagógica transformadora, crítica e reflexiva, que seja alinhada ao encontro das necessidades atuais da sociedade.

Considerações Finais

Com relação a temática utilizada na pesquisa, o conhecimento dos alunos sobre Ética é muito tênue. Mesmo tendo um juízo da importância

da ética e onde ela deveria ser aprendida e que se relaciona com respeito, ainda não é conhecimento suficiente para um tema transversal que precisa ser melhor trabalhado e que tem um impacto social positivo. Entretanto, os alunos demonstraram interesse em aprender sobre Ética. Isso poderia ser usado como ponto de partida para a introdução da temática “Ética” por meio de projetos, como: a exibição de longas e/ou curtas metragens que incentivem o debate entre aluno e professor, palestras para as famílias dos jovens, organização de peças teatrais envolvendo os próprios alunos, murais exibindo diversos gêneros textuais produzidos pelos discentes ou retirados de fontes bibliográficas. A aplicação desses projetos ajudaria os alunos a entender a importância da ética no ambiente escolar, no ambiente doméstico, e em outros ambientes sociais, deixando estes espaços de interações interpessoais mais harmônicos e uma sociedade mais justa.

Agradecimentos e Apoios

A escola e aos alunos que de forma voluntária participaram da pesquisa.
A professora de Ciências da escola que me acolheu.

Aos professores orientadores e aos colegas colaboradores da pesquisa, meus grandes amigos de jornada.

E em especial minha querida Avó Sebastiana de Araújo por quem tenho um amor imenso.

Referências

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. 380.

DE ALMEIDA, M.I.; DE CARVALHO SENA, D.R.; GONÇALVES, V.P. a ética no entendimento de alunos do ensino fundamental: um estudo em escolas públicas do município de presidente figueiredo–AM. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, V. 4, n. 2, 2017. p. 137-147

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. In: BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de**

ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. p. 146.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, **Diário Oficial da União**, 12 dez. 2012

DURKHEIM, L. **Educação e sociologia.** 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1955.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia.** 4. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

MILANESI, I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. **Educar em Revista**, n. 46, p. 209-227, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez Editora. 2004. p. 34.

VALLS, A.L.M. **O que é ética.** Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2008. p.7.

VALLS, Á.L.M. **O que é ética.** 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2008, p, 23.

TAVARES, F. R. **Ética, política e sociedade.** Indaial: Uniasselvi, 2013.

MONICH, A.A. ética como atitude pedagógica na escola. **Atos de pesquisa em educação.** PPGE/ME FURB, V. 2, n. 2, 2007. p. 330-339

Vicentin, M. C. G. "Interfaces psijurídicas: a psiquiatrização do adolescente em conflito com a lei". Relatório final de pesquisa. **Comissão de Ensino e Pesquisa**, PUC/SP, mimeo, 2005.